

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

**Relatoria:** LUCIANA BATALHA SENA  
Ana Hélia de Lima Sardinha

**Autores:** Raimundo de Assunção Sousa Neto  
Leonel Lucas Smith de Mesquita  
Clarissa Galvão da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Assistência de Enfermagem preconizada pela portaria GM nº 2.528/06 deve ser integral ao idoso, composta pela Consulta de Enfermagem (CE) com avaliação multidimensional, a visita domiciliar (VD) deve ser realizada em todas as residências, independente de o idoso ser acometido por alguma comorbidade, além de organizar ações educativas e qualificar a sua equipe. **OBJETIVO:** Verificar a assistência de Enfermagem prestada aos idosos na Estratégia Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa que foi realizada em cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de São Luís, entre maio e julho de 2013. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, parecer nº 128.214. **RESULTADOS:** A educação em saúde, através de ações educativas e palestras, é o principal meio utilizado para promover a saúde, prevenir doenças e acidentes e manter a capacidade funcional do indivíduo. A CE deveria ser focada na saúde integral, abordando o idoso de forma holística, entretanto, percebeu-se que a assistência hospitalocêntrica e curativa ainda predomina, mesmo na Atenção Básica. Na literatura, encontramos que o enfermeiro da ESF ainda vincula o processo de envelhecer ao processo de adoecer. Nos discursos, observou-se que o modelo biomédico ainda está presente e as CE continuam focadas nas doenças crônicas. A VD, também citada como uma das assistências proporciona um contato maior do profissional com a realidade do idoso, através dela o enfermeiro pode avaliar as condições de vida, hábitos e o cuidado da família, além de aumentar o vínculo, facilitando o diálogo e a descoberta de situações que coloquem em risco a vida do idoso. Outra ferramenta encontrada nos discursos foram os grupos de idosos que são usados para atingir uma quantidade maior de pessoas, a assistência realizada em grupos estimula a independência, além de aumentar a rede de apoio do idoso e auxiliá-lo na socialização, elevando assim a autoestima e melhorando, até mesmo, o seu humor. **CONCLUSÃO:** Observou-se que não há um programa de saúde do idoso implantado nas unidades visitadas, os enfermeiros entrevistados prestam uma assistência utilizando protocolos do Ministério da Saúde. Entretanto, percebe-se que o grande desafio para a assistência de Enfermagem na ESF consiste em abandonar um modelo de assistência biomédico e assumir uma política de envelhecimento ativo que objetiva melhorar a qualidade de vida dos idosos.